

Status Profissional: () Graduação (X) Pós-graduação () Profissional

Cirurgia ortognática como forma de tratamento para a síndrome da apneia obstrutiva do sono: relato de caso

Bellato, C.P.¹; Goncales, E.S.¹; Oliveira, D.L.²

¹Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

²Departamento de Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Presidente Prudente, Universidade do Oeste Paulista.

A síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) é uma condição patológica, caracterizada por episódios de colapso da faringe durante o sono, sendo a hipersonolência diurna, disfunção cognitiva e o aumento da incidência de doenças cardiovasculares, algumas de suas sequelas. O objetivo deste estudo é apresentar um caso bem-sucedido de avanço bimaxilar e mentoplastia para o tratamento da SAOS. Posto isto, um paciente do sexo masculino, raça amarela, 27 anos de idade, índice de massa corpórea de 24.7 Kg/m², sem patologias de base, compareceu ao consultório odontológico queixando-se de pausas respiratórias durante a noite observadas pela parceira. Vindo de experiências negativas com a terapia por pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP), índice de apneia-hipoapneia (AIH) de 23.0/hora, obtido pela polissonografia e por apresentar deficiência anteroposterior maxilomandibular, foi proposta a cirurgia ortognática com avanço bimaxilar associado à mentoplastia para correção do perfil facial e concomitante expansão de via aérea superior. A SAOS é classificada pelo AIH, sendo considerada leve quando o número de eventos por hora está entre 5 a 20, moderado entre 20 a 35 e grave superior a 35. Tradicionalmente, é tratada por meio do CPAP ou dispositivos de avanço mandibular que não resolvem o problema definitivamente e exigem a adesão do paciente, no entanto, nos últimos anos a cirurgia ortognática vem ganhando destaque e tem sido amplamente aceita como terapia cirúrgica mais eficaz para este fim, com taxas de sucesso de 57% a 100%, isto por permitir a expansão da via velofaríngea, desobstruindo a via aérea superior. Com isso, podemos concluir que a cirurgia ortognática é um procedimento viável para ser indicado à um paciente com a SAOS associada a deficiência anteroposterior maxilomandibular.